



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER BUCAL EM PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Nayanne Barros Queiroz; <sup>1</sup>Laiane Alves de Lucena; <sup>1</sup>Herlânia Silva Freire; <sup>1</sup>Ivna Freitas de Sousa Alves; <sup>2</sup>Paula Ventura da Silveira

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

**Introdução.** O câncer bucal é uma patologia de categoria abrangente de neoplasias, onde inclui tumores em sua formação. É considerado um problema de saúde pública, pelo seu difícil diagnóstico e pelo grau de letalidade. Alguns fatores podem estar associados, como: fatores endógenos e exógenos. Estudos epidemiológicos apontam uma maior predisposição para pessoas de maior faixa etária. **Proposição.** Realizar um levantamento bibliográfico sobre câncer bucal em pacientes idosos. **Fundamentação teórica.** Segundo os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Instituto Nacional do Câncer (Brasil, Ministério da Saúde, 2002) mostram que cerca de 60% dos casos admitidos chegam com câncer de boca em estágios avançados e sem chances de um tratamento curativo e eficaz, analisando dados de hospitais brasileiros com Registros Hospitalares de Câncer – RHC onde o câncer bucal está entre os dez tumores mais frequentes e considerando pessoas com idade superior a 40 anos no grupo de risco dessa patologia. **Considerações Finais.** O câncer bucal atinge grande percentual da população idosa, necessitando, diante disso de implementos de promoção e prevenção para minimizar esse problema de saúde pública, com isso estimar uma taxa de maior sobrevivência desses pacientes.

**Palavras-chave:** Câncer bucal. Idosos. Epidemiologia.